

**BERGAMASCHI; Christyan Lemos<sup>1</sup>, NASCIMENTO; Caroline do Rosario<sup>2</sup>, RAMOS; Lael Souza<sup>3</sup>, SIMONELLI; Marcelo<sup>4</sup>, ALENCAR; Isabel De Conte Carvalho de<sup>5</sup>**

## RESUMO

Sabemos da importância de se conhecer as espécies de plantas no entorno antes da implantação de um meliponário. A diversidade de plantas, principalmente melitófilas, isto é, plantas adaptadas à visita de abelhas, são essenciais na dinâmica populacional das espécies do meliponário. Além disso, algumas plantas são consideradas tóxicas às abelhas, podendo ocasionar mortalidade de indivíduos e enfraquecimento de enxames. Dessa forma, essa pesquisa teve como objetivo principal avaliar a paisagem do entorno do Ifes Vitória, buscando verificar a presença de plantas melitófilas, bem como identificar espécies potencialmente tóxicas às abelhas, antes da futura implantação do meliponário no campus. Para isso, as plantas do Ifes Vitória foram coletadas, fotografadas e identificadas ao menor nível taxonômico possível, e as plantas dos locais adjacentes ao Ifes foram recuperadas por uma plataforma digital disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Vitória, Espírito Santo. A análise da toxicidade dessas plantas melitófilas foi buscada em artigos, dissertações e teses através de uma pesquisa bibliográfica por palavras-chave no portal periódico CAPES, Scielo, Google Scholar, Anais da ABC e Repositório Institucional UNESP entre o período de 1940-2020. Com nossos resultados constatamos que o Ifes Vitória possui uma paisagem propícia para implantação de um meliponário, visto que possui 124 espécies vegetais, sendo 95% angiospermas. Destas angiospermas, 39 são visitadas por abelhas. Além disso, foram levantados 20 trabalhos que tratam de espécies botânicas com potencial toxicidade para as abelhas, sendo três espécies ocorrem nas proximidades do Ifes Vitória, como *Spathodea campanulata* (espatódea), *Caesalpinia peltophoroides* (sibipuruna) e *Azadirachta indica* (nim indiano). A proposta do meliponário do Ifes Vitória está inserida dentro do projeto Meliponifes dessa instituição, que tem por objetivos promover ações de ensino, pesquisa e extensão a partir do meliponário, como um laboratório didático-experimental in vivo. Após levantamento das espécies vegetais que compõem a paisagem do entorno, conseguiremos traçar as próximas etapas para implantação do meliponário, como por exemplo a escolha das espécies de abelhas nativas sem ferrão que comporão o espaço.

**PALAVRAS-CHAVE:** abelhas sem ferrão, meliponíneos, plantas melitófilas, plantas tóxicas

<sup>1</sup> Sesi Campo Grande Cariacica, christyanlb\_27@hotmail.com

<sup>2</sup> Ufes Goiabeiras Vitória, carolinemasc@gmail.com

<sup>3</sup> Ifes Vitória, laelramos7@gmail.com

<sup>4</sup> Ifes Vitória, msimonelli@ifes.edu.br

<sup>5</sup> Ifes Vitória, idcalencar@gmail.com